RESULTADOS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2011

MSCI | IBRX 100 | ICON | IGC | ITAG | AMIL3 NOVO MERCADO BM&FBOVESPA

RECEITA CONSOLIDADA CRESCE 19% E EBITDA AUMENTA 31% EM 2011

Rio de Janeiro, 12 de março de 2012: A **Amil Participações S.A.** (BM&FBOVESPA: AMIL3; Bloomberg: AMIL3 BZ; Reuters: AMIL3.SA), a maior operadora de saúde no Brasil, anuncia hoje seus resultados consolidados de 31 de dezembro de 2011, conforme a legislação societária brasileira e plano de contas da ANS. A partir de Dezembro de 2010 as demonstrações financeiras consolidadas ("DFs") da Amilpar contemplam as novas regras contábeis que alinham a legislação societária Brasileira ao padrão contábil internacional (IFRS), por este motivo os resultados de períodos anteriores poderão apresentar variações em relação aos números já divulgados.

DESTAQUES

Beneficiários

5,8 mi +9,6%

O número total de beneficiários no final de dezembro de 2011 registrou 5.820,5 mil, superior 9,6% em relação ao 4T10 e 2,1% acima do 3T11.

Receita

R$ 9,3 bi +18,6%

A Receita Operacional ajustada atingiu R$ 2.521,1 milhões no 4T11, um crescimento de 22,5% comparado ao 4T10 e 6,8% superior em relação ao 3T11. No ano de 2011 a receita acumulou R$ 9.274,6 milhões, uma alta de 18,6% comparado com 2010.

Sinistralidade

71,3% -1,1 p.p.

O Índice de Sinistralidade no 4T11 foi de 71,2%, 0,3 p.p. inferior ao 4T10 e 1,4 p.p. abaixo do 3T11. Em 2011 a sinistralidade ficou em 71,3%, 1,1 p.p. de queda se comparado com 2010.

EBITDA

R$ 793,0 mi +30,9%

O EBITDA ajustado registrou R$ 227,8 milhões (9,0% de margem) no 4T11, sendo 29,3% superior ao valor registrado no 4T10 e acumulou R$ 793,0 milhões (8,6% de margem) em 2011, ficando 30,9% maior que no ano anterior.

Lucro Líquido

R$ 293,7 mi +33,6%

O Lucro Líquido ajustado atingiu R$ 83,5 milhões no 4T11, 50,7% maior do que no mesmo período do ano anterior. No acumulado de 2011 alcançou R$ 293,7 milhões, 33,6% maior do que em 2010. Com base no lucro societário apresentado, será proposto o pagamento de R$ 50,0 milhões em dividendos, correspondendo a R$ 0,1396/ ação.

PRINCIPAIS INDICADORES	4T11	4T10	Δ % 4T x 4T	3T11	Δ % 4T x 3T	2011	2010	Δ % 11 x 10
Total de Beneficiários (milhares)	5.820,5	5.309,7	9,6%	5.698,6	2,1%	5.820,5	5.309,7	9,6%
Receita Operacional Ajustada (R$ milhões)	2.521,1	2.058,4	22,5%	2.361,3	6,8%	9.274,6	7.821,6	18,6%
EBITDA [1] (R$ milhões)	227,8	176,2	29,3%	170,6	33,5%	793,0	605,9	30,9%
Margem EBITDA [1]	9,0%	8,6%	0,4 p.p.	7,2%	1,8 p.p.	8,6%	7,7%	0,9 p.p.
Índice de Sinistralidade [2]	71,2%	71,5%	-0,3 p.p.	72,6%	-1,4 p.p.	71,3%	72,4%	-1,1 p.p.
Lucro Líquido [1] (R$ milhões)	83,5	55,4	50,7%	65,9	26,7%	293,7	219,9	33,6%

[1] Ajustado, excluindo efeitos não-recorrentes e variações de provisões não-caixa
[2] Excluindo as variações das provisões

Teleconferências

Inglês | 13.03.2012 | 11:00 Brasília | (10:00 NY)
Fone: +1 (412) 317-6776 | Senha: Amilpar
Webcast: www.amilpar.com/ir

Português | 13.03.2012 | 14:00 Brasília | (13:00 NY)
Fone: +55 (11) 3127-4971 | Senha: Amilpar
Webcast: www.amilpar.com/ri

ÍNDICE	PÁG.

Destaques	01
Resumo do Ano	03
Desempenho Operacional - Beneficiários	04
Receita Operacional	05
Custo Médico e Índice de Sinistralidade	06
Despesas Operacionais	06
Geração de Caixa Operacional (EBITDA)	08
Resultado Financeiro	08
Lucro Líquido	09
Disponibilidades e Endividamento	10
Investimentos - CAPEX	10
Emissão de debêntures e alongamento do perfil da dívida	11
Premiação IR Global Rankings	11
Desempenho das Ações	13
Demonstração do Resultado do Exercício	14
Balanço Patrimonial	15
Fluxo de Caixa	16
Glossário	17

RESUMO DO ANO

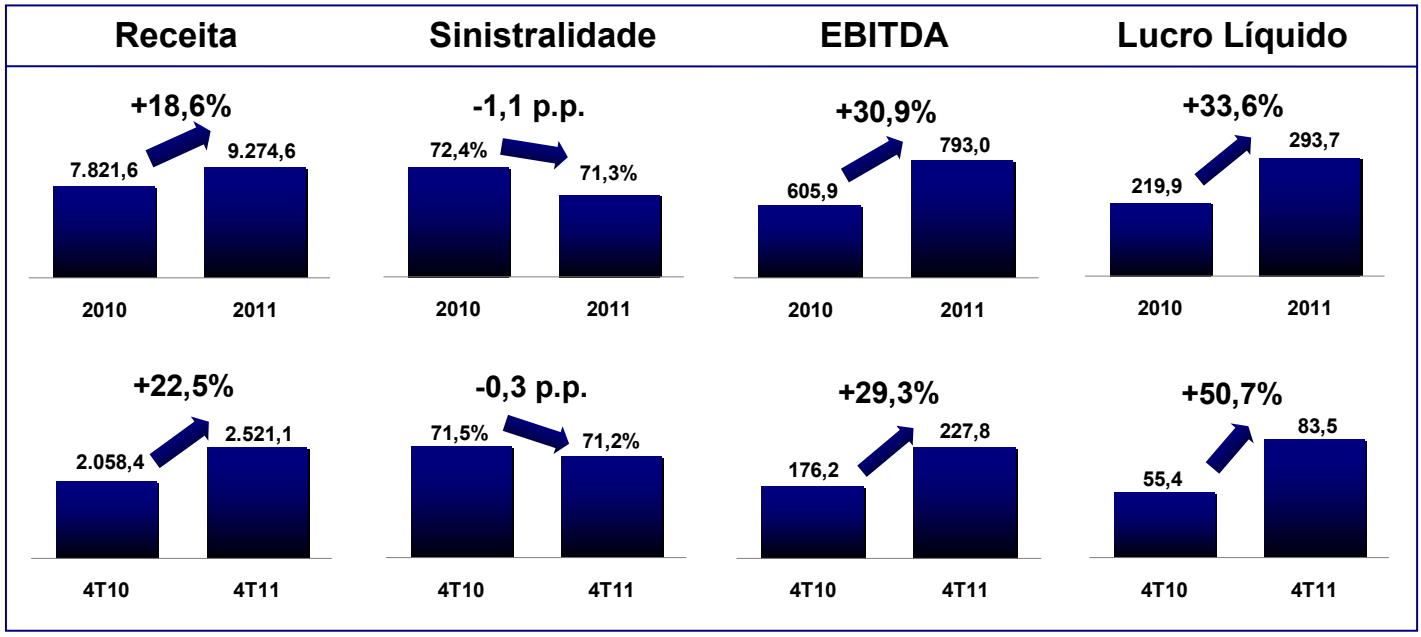
O ano de 2011 foi marcado por diversos desafios decorrentes da incerteza nos mercados internacionais com a continuidade da crise na Europa. Apesar de todos os desafios que se apresentaram, o Brasil mais uma vez conseguiu se sobressair em relação aos demais países e apresentou melhoras significativas em diversos de seus indicadores. Terminamos o ano de 2011 com um dos níveis de desemprego mais baixos da história, em torno de 5%, e a inflação em desaceleração, começando a convergir para a meta definida pelo governo, apesar das reduções realizadas na taxa básica de juros.

Em 2011 a Amil esteve ainda mais presente na vida de uma parcela significativa dos Brasileiros. Encerramos o ano com 120,2 mil empresas clientes e mais de 5,8 milhões de beneficiários, os quais utilizaram dos nossos serviços em 44,1 milhões de exames, 388,1 mil internações, 14 mil resgates terrestres e aéreos e em mais de 26 milhões de ligações atendidas pelo nosso Call Center. Além disso, nossos resultados operacionais também apresentaram um desempenho altamente positivo. Nossa receita atingiu R$ 9,3 bilhões e nosso EBITDA Ajustado foi de R$ 793,0 milhões, mais de 30% acima do que no ano anterior. Estes números representam um novo recorde histórico para nós.

Apesar dos desafios, também tivemos diversas oportunidades, que foram as aquisições realizadas ao longo do ano. Ao todo foram 3 empresas – Hospital Samaritano, Hospital Pasteur e a operadora Lincx, os quais melhoraram ainda mais nosso posicionamento em relação às suas respectivas regiões e públicos.

Em termos de crescimento orgânico, uma das principais frentes que a Companhia tem focado são os Planos Dentais. Atualmente a Amil Dental é a segunda maior operadora de planos dentais no Brasil, apresentando um crescimento anual de 28% na sua carteira de beneficiários e de 35% nas suas receitas. Apesar de representar um percentual pequeno das receitas totais da Amilpar (cerca de 2,5%), os planos dentais possuem grande atratividade por apresentar uma rentabilidade superior.

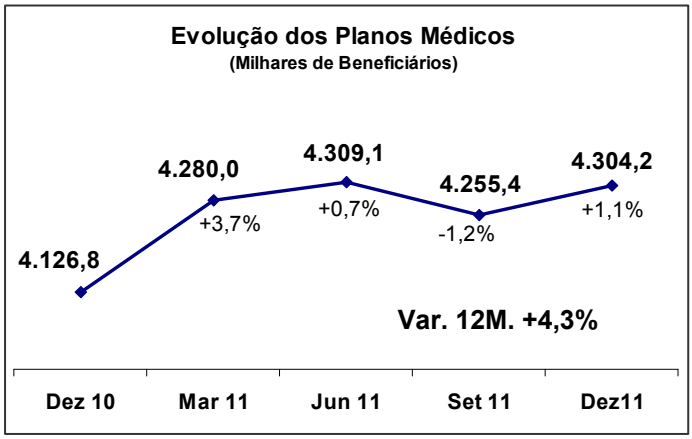
Continuamos confiantes com a nossa Companhia e com o Brasil para 2012. Acreditamos que novos desafios e oportunidades irão surgir e estaremos prontos para conquistá-los.



DESEMPENHO OPERACIONAL - BENEFICIÁRIOS

Ao final de dezembro de 2011 a Amilpar registrou 5.820,5 mil **beneficiários** (54,4% em planos corporativos, 19,6% em planos individuais e 26,0% em planos dentais), representando um aumento de 9,6% (6,8% de crescimento orgânico e 2,8% em aquisições) em relação ao mesmo período do ano anterior.

NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS Em milhares	Dez. 2011	Dez. 2010	Δ % Dez.11 x Dez.10
Planos de saúde corporativos	3.165,2	3.118,1	1,5%
Planos de saúde individuais	1.139,0	1.008,6	12,9%
Planos dentais	1.516,3	1.182,9	28,2%
TOTAL	**5.820,5**	**5.309,7**	**9,6%**

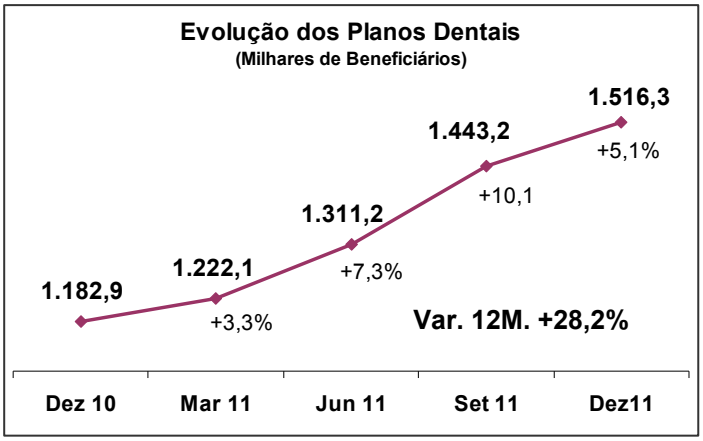


Os planos médicos totalizaram 4.304,2 mil beneficiários no 4T11, um crescimento de 4,3% em relação ao mesmo período de 2010.

A carteira de planos médicos individuais, especificamente, encerrou o quarto trimestre de 2011 com 1.139,0 mil beneficiários, um crescimento de 12,9% em comparação com o 4T10. A variação apresentada nesta carteira em 12 meses foi impulsionada pela aquisição da Excelsior Saúde, onde boa parte da carteira de beneficiários é composta por pessoas físicas (aprox. 110 mil beneficiários), consolidada a partir de fev/11.

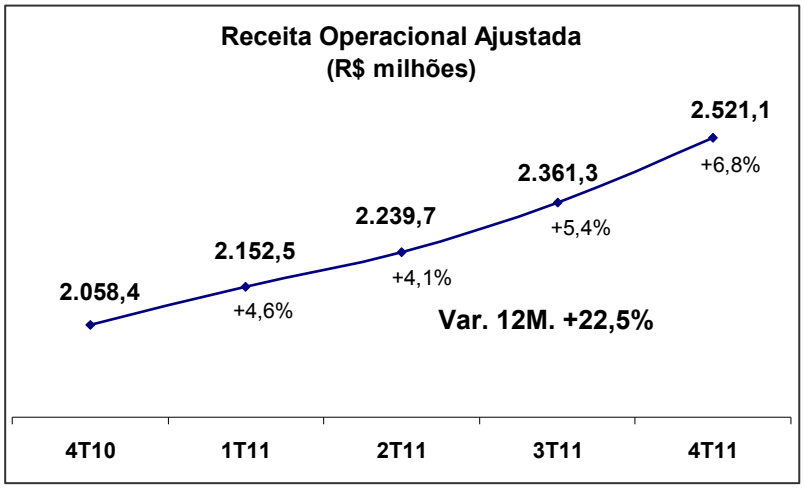
É importante comentar que a Companhia sempre mantém seu foco em receita e margem, e, desta forma, continuará a monitorar sua base de clientes a fim de manter a relação entre custo médico/ receita de cada cliente.

O número de beneficiários em **Planos Dentais** registrou ao final de dezembro de 2011 um crescimento em 12 meses de 333,4 mil membros ou 28,2%, encerrando o período com 1.516,3 mil clientes. Principalmente em função do potencial de *Cross Selling*, este segmento continua a ser uma grande oportunidade de crescimento para a Companhia, além de ser um mercado com baixa taxa de penetração em relação aos planos médicos.



RECEITA OPERACIONAL

A **Receita Operacional** ajustada encerrou o quarto trimestre de 2011 com R$ 2.521,1 milhões, uma variação positiva de 22,5% (12,0% orgânico e 10,5% aquisições) em relação ao ano anterior e de 6,8% frente ao 3T11. Em 2011 a receita operacional ajustada atingiu R$ 9.274,6 milhões, um crescimento de 18,6% em relação a 2010 (10,7% orgânico e 7,9% aquisições). Para o perfeito entendimento dos ajustes nos índices de desempenho, cabe destacar que a Companhia presta serviços médico-hospitalares a terceiros em sua rede própria visando maximizar a utilização de sua capacidade. Estes serviços estão demonstrados na conta de "Receitas com outras atividades", que em sua maioria refletem as receitas destes serviços. Estas receitas apresentaram uma variação positiva em relação ao ano anterior devido, principalmente, à consolidação no Rio de Janeiro dos hospitais Samaritano e Pasteur em 2011 e a consolidação integral do Pró-Cardíaco (em 2010 foi consolidado somente a partir de maio). Estas receitas estão demonstradas a seguir na composição da receita operacional ajustada:



RECONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL AJUSTADA R$ milhões	4T11	4T10	Δ % 4T x 4T	3T11	Δ % 4T x 3T	2011	2010	Δ % 11 x 10
Contraprestações líquidas	2.352,1	1.959,4	20,0%	2.195,8	7,1%	8.662,9	7.446,8	16,3%
Receitas com outras atividades	169,0	99,0	70,7%	165,5	2,1%	611,7	374,8	63,2%
RECEITA OPERACIONAL AJUSTADA	**2.521,1**	**2.058,4**	**22,5%**	**2.361,3**	**6,8%**	**9.274,6**	**7.821,6**	**18,6%**

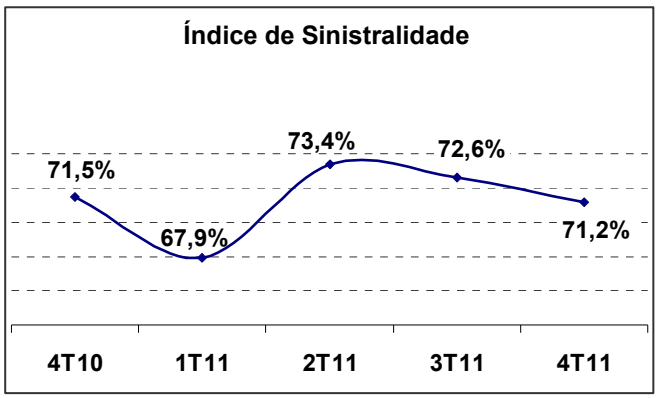
O crescimento frente ao acumulado do ano anterior reflete a manutenção da estratégia de focar em receita e rentabilidade, combinando um forte crescimento orgânico com aquisições estratégicas. É importante destacar o ótimo desempenho dos planos dentais, que apresentaram um crescimento na receita de 35,1% em 2011 e de 48,3% no 4T11 frente ao 4T10.

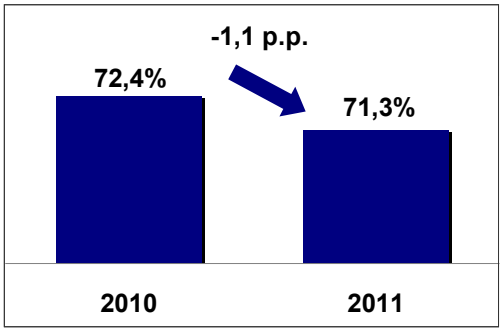
DISTRIBUIÇÃO DAS CONTRAPRESTAÇÕES LÍQUIDAS	4T11	4T10	Δ % 4T x 4T	3T11	Δ % 4T x 3T	2011	2010	Δ % 11 x 10
Planos Saúde Corporativos	1.439,0	1.212,7	18,7%	1.331,8	8,0%	5.261,1	4.592,5	14,6%
Planos Saúde Individuais	852,0	705,7	20,7%	809,4	5,3%	3.193,4	2.700,1	18,3%
Planos Dentais	61,1	41,2	48,3%	54,6	11,9%	208,4	154,2	35,1%

TÍQUETE MÉDIO / PMPM	4T11	4T10	Δ % 4T x 4T	3T11	Δ % 4T x 3T	2011	2010	Δ % 11 x 10
Planos Saúde Corporativos	151,5	129,6	16,9%	142,7	6,2%	138,5	122,7	12,9%
Planos Saúde Individuais	249,3	233,2	6,9%	235,9	5,7%	233,6	223,1	4,7%
Planos Dentais	13,4	11,6	15,7%	12,6	6,5%	11,5	10,9	5,4%

CUSTO MÉDICO E ÍNDICE DE SINISTRALIDADE

A **Sinistralidade** no 4T11 ficou em 71,2%, sendo 0,3 p.p. menor que no 4T10 e 1,4 p.p. inferior ao 3T11. No ano de 2011 a Sinistralidade acumulou 71,3%, ficando 1,1 p.p. abaixo do ano anterior. A redução apresentada pela sinistralidade em 2011 foi reflexo da política de precificação correta dos planos comercializados pela empresa e também pelo alinhamento de práticas e políticas entre a Companhia e as empresas adquiridas recentemente. A atenção e o foco dado aos pacientes crônicos, com centros médicos especializados para este tipo de paciente, têm contribuído significativamente na melhora da qualidade de vida desta população e na conseqüente redução do nível de internações deste público, com reflexos positivos em nossos resultados.





RECONCILIAÇÃO DA SINISTRALIDADE R$ milhões	4T11	4T10	Δ % 4T x 4T	3T11	Δ % 4T x 3T	2011	2010	Δ % 11 x 10
Receita Operacional Ajustada	2.521,1	2.058,4	22,5%	2.361,3	6,8%	9.274,6	7.821,6	18,6%
Custo médico-hospitalar, líquido de recuperação de eventos	1.795,4	1.471,5	22,0%	1.713,8	4,8%	6.614,3	5.660,1	16,9%
SINISTRALIDADE	**71,2%**	**71,5%**	**-0,3 p.p.**	**72,6%**	**-1,4 p.p.**	**71,3%**	**72,4%**	**-1,1 p.p.**

A Sinistralidade demonstrada neste relatório não considera os efeitos da variação contábil da PEONA – Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados. Esta provisão possui efeito contábil/ não-caixa e não representa a efetiva administração de custos médicos realizada pela Companhia, podendo sofrer variações "positivas ou negativas" ao longo do ano, distorcendo assim a comparabilidade com períodos anteriores e a real eficiência operacional da Companhia. Esta provisão foi uma despesa de R$ 18,0 milhões no 4T11 e R$ 19,8 milhões no 4T10.

DESPESAS OPERACIONAIS

As **despesas administrativas** consolidadas gerenciáveis* no quarto trimestre de 2011 totalizaram R$ 360,5 milhões, ou 14,3% da receita ajustada, ficando 0,8 p.p. abaixo do registrado no 4T10. O índice de despesas administrativas em 2011 ficou em 14,2%, uma queda de 0,7 p.p. em relação a mesmo período do ano anterior.

A linha de tributos, dentro das despesas administrativas, apresentou um aumento neste trimestre, decorrente do recolhimento de PIS/COFINS, no valor de R$ 8 milhões, gerado pelo pagamento de JCP – Juros sobre o Capital Próprio, de controladas para a Amilpar. É importante esclarecer que apesar do impacto em nossos resultados societários, este tributo não teve efeito caixa, já que foi completamente compensado com créditos tributários que a Companhia possui.

A conta de outras despesas administrativas neste trimestre inclui R$ 6,3 milhões referentes ao custo atribuído às opções de compra de ações outorgadas aos principais executivos da empresa, participantes do Stock Option Plan, calculado através do modelo de precificação altamente conservador Black-Scholes.

Entretanto este também será um efeito apenas contábil, já que a empresa vem utilizando seu

saldo de ações em tesouraria para lastrear estas opções. As ações em tesouraria foram recompradas no mercado no período de Out/08 a Nov/09, a um custo médio histórico de R$ 7,73.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS R$ milhões	4T11	4T10	Δ % 4T x 4T	3T11	Δ % 4T x 3T	2011	2010	Δ % 11 x 10
Pessoal	147,0	122,1	20,4%	138,9	5,8%	540,5	488,8	10,6%
Serviços de terceiros	102,0	78,0	30,8%	92,5	10,3%	355,1	292,4	21,4%
Localização e funcionamento	96,2	85,3	12,8%	81,5	18,0%	337,7	316,8	6,6%
Tributos	14,7	4,5	n.m.	9,5	54,7%	39,8	30,4	30,9%
Provisões para contingências legais	(5,9)	(13,4)	-56,0%	(3,3)	78,8%	(7,8)	(48,6)	-84,0%
Outras	27,5	35,5	-22,5%	27,1	1,5%	110,4	95,9	15,1%
Total de Despesas Administrativas	**381,5**	**312,0**	**22,3%**	**346,2**	**10,2%**	**1.375,7**	**1.175,7**	**17,0%**
(-) Itens não-recorrentes	(18,9)	(15,3)	23,5%	(13,5)	40,0%	(60,9)	(61,1)	-0,3%
(-) PIS/COFINS sobre JCP	(8,0)	0,0	n.m.	0,0	n.m.	(8,0)	0,0	n.m.
(-) Provisões para contingências - líquidas	5,9	13,4	-56,0%	3,3	78,8%	7,8	48,6	-84,0%
Total de Despesas Administrativas Ajustado	**360,5**	**310,1**	**16,3%**	**336,0**	**7,3%**	**1.314,6**	**1.163,2**	**13,0%**
Índice de Despesas Administrativas	***14,3%***	***15,1%***	***-0,8 p.p.***	***14,2%***	***0,1 p.p.***	***14,2%***	***14,9%***	***-0,7 p.p.***

* Excluindo os efeitos não-recorrentes, o PIS/COFINS sobre o JCP e a variação na provisão para contingências legais (não-caixa)

Adicionalmente aos efeitos contábeis já mencionados, as despesas administrativas no trimestre foram afetadas por R$ 12,6 milhões referentes a outros itens não-recorrentes diversos, principalmente despesas com aquisições e para o aumento da eficiência operacional, como rescisões contratuais, consultorias e honorários advocatícios (vide detalhamento na tabela de itens não-recorrentes). Para fins comparativos, as despesas administrativas também foram impactadas pelas empresas consolidadas nos últimos 12 meses, ainda em processo de otimização, planejamento fiscal/ tributário e obtenção de sinergias (Lincx, Excelsior, Samaritano e Pasteur).

Os principais itens não-recorrentes nas despesas operacionais administrativas estão descritos a seguir:

DESPESAS NÃO-RECORRENTES R$ milhões	4T11	4T10	Δ % 4T x 4T	3T11	Δ % 4T x 3T	2011	2010	Δ % 11 x 10
Consultorias, auditoria e honorários advocatícios	6,7	1,4	n.m.	6,9	-2,9%	20,6	19,7	4,6%
Custos relac. à absorção de empresas adquiridas	3,4	1,2	n.m.	3,0	13,3%	10,3	10,0	3,0%
Baixa de depósitos judiciais	0,0	11,0	n.m.	0,0	n.m.	3,3	11,0	-70,0%
Outras (rescisões, custo opções, etc.)	8,8	1,7	n.m.	3,6	144,4%	26,7	20,4	30,9%
TOTAL	**18,9**	**15,3**	**23,5%**	**13,5**	**40,0%**	**60,9**	**61,1**	**-0,3%**
% em relação à Receita Operacional Ajustada	***0,7%***	***0,7%***	***-***	***0,6%***	***0,1 p.p.***	***0,7%***	***0,8%***	***-0,1 p.p.***

As **despesas com propaganda e publicidade** somaram no trimestre R$ 28,0 milhões, comparado aos R$ 20,1 milhões no 4T10. O aumento foi em virtude da nova campanha publicitária no rádio e na televisão deste ano. No acumulado de 2011 os investimentos em propaganda e publicidade representaram aproximadamente 1,3% da receita operacional ajustada.

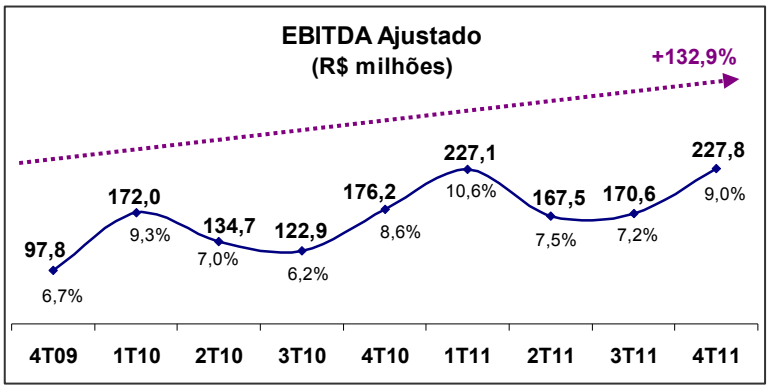
As **despesas de comercialização** representaram 4,7% da receita operacional ajustada no 4T11, registrando R$ 117,9 milhões. Em 2011 foram de 4,9% da receita operacional ajustada.

DESPESAS OPERACIONAIS R$ milhões	4T11	4T10	Δ % 4T x 4T	3T11	Δ % 4T x 3T	2011	2010	Δ % 11 x 10
Propaganda e Publicidade	**28,0**	**20,1**	**39,3%**	**41,6**	**-32,7%**	**116,2**	**67,4**	**72,4%**
Índice de Despesas com Prop. e Publicidade	*1,1%*	*1,0%*	*0,1 p.p.*	*1,8%*	*-0,7 p.p.*	*1,3%*	*0,9%*	*0,4 p.p.*
Despesas de Comercialização	**117,9**	**107,7**	**9,5%**	**110,4**	**6,8%**	**450,2**	**379,8**	**18,5%**
Índice de Despesas de Comercialização	*4,7%*	*5,2%*	*-0,5 p.p.*	*4,7%*	*-*	*4,9%*	*4,9%*	*-*
Outras despesas operacionais líquidas	**23,5**	**7,3**	**n.m.**	**11,3**	**108,0%**	**61,3**	**63,6**	**-3,6%**
Índice de Outras despesas operacionais	*0,9%*	*0,4%*	*0,5 p.p.*	*0,5%*	*0,4 p.p.*	*0,7%*	*0,8%*	*-0,1 p.p.*

A linha de **outras despesas operacionais líquidas** foi impactada no 4T11 pela baixa de créditos/ provisões no valor de R$ 10,1 milhões, decorrente do processo de alinhamento de políticas e práticas contábeis em empresas adquiridas (IFRS).

GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL (EBITDA E MARGEM EBITDA)

No 4T11 o **EBITDA** ajustado registrou R$ 227,8 milhões, ficando 29,3% superior em relação ao 4T10. No acumulado de 2011, o EBITDA ajustado atingiu R$ 793,0 milhões (ou 8,6% de margem), 30,9% superior ao valor registrado no mesmo período do ano passado. Este resultado refletiu principalmente a melhora do resultado operacional da empresa.



RECONCILIAÇÃO DO EBITDA R$ milhões	4T11	4T10	Δ % 4T x 4T	3T11	Δ % 4T x 3T	2011	2010	Δ % 11 x 10
Resultado operacional	81,8	67,9	20,5%	49,6	64,9%	341,0	256,3	33,0%
Depreciação e amortização	43,4	32,3	34,4%	27,0	60,7%	128,1	112,2	14,2%
Receitas financeiras – Recursos da operação	48,0	41,4	15,9%	55,8	-14,0%	194,5	144,3	34,8%
Variação das provisões técnicas	17,6	19,3	-8,8%	24,7	-28,7%	50,4	32,0	57,5%
Provisão de risco e remissão	*(0,4)*	*(0,5)*		*0,9*		*0,2*	*(0,5)*	
PEONA	*18,0*	*19,8*		*23,8*		*50,2*	*32,5*	
Outros efeitos não-recorrentes/ não-caixa	37,0	15,3	141,8%	13,5	n.m.	79,0	61,1	29,3%
PIS/COFINS de Juros sobre o Cap. Próprio	*8,0*	*0,0*		*0,0*		*8,0*	*0,0*	
Baixa de Créditos	*10,1*	*0,0*		*0,0*		*10,1*	*0,0*	
Despesas não-recorrentes e custo opções	*18,9*	*15,3*		*13,5*		*60,9*	*61,1*	
EBITDA AJUSTADO [1]	**227,8**	**176,2**	**29,3%**	**170,6**	**33,5%**	**793,0**	**605,9**	**30,9%**
Margem Ebitda Ajustada	***9,0%***	***8,6%***	***0,4 p.p.***	***7,2%***	***1,8 p.p.***	***8,6%***	***7,7%***	***0,9 p.p.***

[1] EBITDA Ajustado corresponde ao EBITDA adicionado das despesas não-recorrentes relacionadas, principalmente, a (i) honorários de serviços profissionais relativos a aquisições passadas; (ii) custos relacionados à aquisição e absorção de empresas adquiridas; (iii) parcelamentos fiscais que impactaram apenas o resultado do respectivo exercício. O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são linhas de demonstrações financeiras pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e não representam o fluxo de caixa para os períodos apresentados. O EBITDA e o EBITDA Ajustado não têm significado padronizado e a nossa definição de EBITDA e EBITDA Ajustado pode não ser comparável à utilizada por outras companhias.

Através do EBITDA procura-se demonstrar a efetiva geração de caixa operacional da Companhia. Com base neste conceito, os itens que tiveram impacto apenas em nossos resultados/ lucro societário, sem efeito na geração de caixa operacional da Companhia, foram ajustados na tabela de reconciliação do EBITDA acima, na linha de "Outros efeitos não-recorrentes/ não-caixa".

RESULTADO FINANCEIRO

O **resultado financeiro** líquido consolidado totalizou uma despesa de R$ 19,0 milhões no trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2011, comparado a despesa líquida de R$ 29,9 milhões registrada no

4T10. No ano de 2011 o resultado financeiro acumulou uma despesa líquida de R$ 56,1 milhões, contra despesa de R$ 40,5 milhões no mesmo período de 2010. O resultado financeiro refletiu, principalmente, o efeito da entrada dos recursos captados em Set/10 para a conclusão do processo de aquisição da Medial e que afetaram apenas parcialmente aquele ano.

RESULTADO FINANCEIRO R$ milhões	4T11	4T10	Δ % 4T x 4T	2011	2010	Δ % 11 x 10
Receitas Financeiras	**48,0**	**41,4**	**15,9%**	**194,5**	**144,3**	**34,8%**
Multas e juros por atrasos	10,7	8,1	32,1%	41,9	38,1	10,0%
Aplicações financeiras	31,8	30,1	5,6%	136,7	91,9	48,7%
Outras receitas financeiras	5,5	3,2	71,9%	15,9	14,3	11,2%
Despesas Financeiras	**67,0**	**71,3**	**-6,0%**	**250,6**	**184,8**	**35,6%**
Encargos sobre empréstimos	42,3	39,4	7,4%	161,8	108,7	48,9%
Encargos sobre parcelamento de tributos	3,2	4,7	-31,9%	12,9	23,0	-43,9%
Outras despesas financeiras	21,5	27,2	-21,0%	75,9	53,1	42,9%
Resultado Financeiro Líquido	**(19,0)**	**(29,9)**	**-36,5%**	**(56,1)**	**(40,5)**	**38,5%**

LUCRO LÍQUIDO

O **Lucro Líquido contábil**, base para distribuição de dividendos, no 4T11 somou R$ 32,0 milhões, valor muito superior ao registrado no mesmo período do ano anterior, quando foi de R$ 5,8 milhões. Em 2011, o Lucro Líquido contábil atingiu R$ 178,8 milhões, um aumento de 35,8% em relação a 2010.

Com base no lucro apresentado acima, o Conselho de Administração da Companhia propôs a distribuição de R$ 50,0 milhões em dividendos, a ser ratificado pela próxima Assembléia Geral, que será realizada dia 19.04.2012. Este valor corresponderá a R$ 0,1396 por ação, superior 25% em relação ao valor distribuído no ano anterior.

A Amilpar apresentou um **Lucro Líquido ajustado** (pelos itens não-recorrentes e variação das provisões técnicas líquidas de impostos) de R$ 83,5 milhões no quarto trimestre de 2011, um aumento de 50,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado em 2011, o Lucro Líquido Ajustado foi de R$ 293,7 milhões, 33,6% acima de 2010. Este resultado refletiu, principalmente, a melhoria no resultado operacional da empresa, parcialmente compensado pelo aumento na despesa financeira líquida.

RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO R$ milhões	4T11	4T10	Δ % 4T x 4T	3T11	Δ % 4T x 3T	2011	2010	Δ % 11 x 10
Variação das provisões técnicas	17,6	19,3		24,7		50,4	32,0	
Efeitos não-recorrentes/ não-caixa [1]	37,0	15,3		13,5		79,0	61,1	
Total	**54,6**	**34,6**	**57,8%**	**38,2**	**42,9%**	**129,4**	**93,1**	**39,0%**
(x) Alíquota marginal de IRPJ e CSLL	34%	34%		34%		34%	34%	
Benefício fiscal [2]	18,6	11,8		13,0		44,0	31,7	
Total, Líquido [3]	**36,0**	**22,8**	**57,9%**	**25,2**	**42,9%**	**85,4**	**61,4**	**39,1%**
Lucro Líquido	**32,0**	**5,8**		**37,3**		**178,8**	**131,7**	
(+) Variação das provisões técnicas e desp. não-recorrentes líquidas de IRPJ e CSLL [3]	36,0	22,8		25,2		85,4	61,4	
(+) Baixa de créditos tributários diferidos [4]	15,5	26,8		3,4		29,5	26,8	
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	**83,5**	**55,4**	**50,7%**	**65,9**	**26,7%**	**293,7**	**219,9**	**33,6%**
Lucro Líquido Ajustado por ação	**0,23**	**0,15**		**0,18**		**0,81**	**0,61**	

[1] PIS/COFINS de Juros Sobre o Capital Próprio, provisão para devedores duvidosos e outras despesas não recorrentes
[2] Benefício fiscal sobre variação das provisões técnicas e itens não-recorrentes
[3] Variação das provisões técnicas e itens não-recorrentes, deduzidos do montante equivalente à taxa de IRPJ e CSLL
[4] Baixa de créditos tributários diferidos (não-caixa) provenientes do processo de consolidação/ incorporação de empresas adquiridas

É importante destacar que a baixa de créditos tributários diferidos demonstrada na tabela acima teve como contrapartida a linha de Imposto de Renda e Contribuição Social da nossa Demonstração do Resultado. Considerando que este ajuste terá apenas efeito contábil/ não-caixa, o mesmo não deve ser considerado no cálculo da alíquota de IR da Companhia. Desta forma, a alíquota de imposto de renda e contribuição social foi de 24,4% no 4T11 e 26,9% no ano de 2011.

DISPONIBILIDADES E ENDIVIDAMENTO

A Empresa encerrou 2011 com um **caixa consolidado total** de R$ 1.506,6 milhões. Desse caixa total, atualmente cerca de R$ 669,3 milhões estão garantindo as provisões obrigatórias. A **dívida bruta** apresentou neste trimestre um crescimento em relação ao trimestre e ano anterior, resultado da emissão de R$ 300 milhões em debêntures realizada no fim de 2011 visando principalmente o alongamento da dívida de curto prazo.

POSIÇÃO FINANCEIRA R$ milhões	31.12.11	31.12.10	Δ R$ Dez/11 x Dez/10
Dívida de curto prazo	237,8	217,2	20,6
Dívida de longo prazo	1.267,3	953,0	314,3
DÍVIDA BRUTA	**1.505,1**	**1.170,2**	**334,9**
Caixa e equivalentes de caixa	837,3	757,8	79,5
Aplicações financeiras (Principalmente garantias de provisões)	669,3	488,0	181,3
CAIXA TOTAL	**1.506,6**	**1.245,8**	**260,8**
CAIXA LÍQUIDO	**1,5**	**75,6**	**(74,1)**

INVESTIMENTOS – CAPEX

Os **investimentos consolidados** da Companhia estão sendo destinados principalmente à expansão da rede própria, desenvolvimento de nossos sistemas de tecnologia da informação e aquisições. No 4T11 a empresa investiu R$ 117,3 milhões, incluindo R$ 43,5 milhões referentes a aquisições (sendo R$ 25 milhões da segunda parcela da Lincx) e o CAPEX de manutenção totalizou R$ 20,3 milhões. Em 2011, o CAPEX totalizou R$ 528,9 milhões, sendo R$ 274,5 milhões relativos a pagamentos de aquisições e R$ 254,4 milhões aos demais investimentos visando o crescimento orgânico – na sua maioria para a construção do Hospital das Américas (no Rio de Janeiro) e do Hospital TotalCor (em São Paulo) e para a manutenção de seus ativos (R$ 71,4 milhões no ano). No ano de 2011 a linha de outros investimentos inclui R$ 19,0 milhões relativos ao novo jato para transporte aeromédico adquirido pela Companhia.

CAPEX R$ milhões	4T11	4T10	Δ % 4T x 4T	2011	2010	Δ % 11 x 10
Aquisições / Opção de compra *	43,5	10,3	n.m.	274,5	689,9	-60,2%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	13,6	6,5	109,2%	46,0	38,0	21,1%
Terrenos, edificações e instalações	26,2	50,8	-48,4%	97,8	116,7	-16,2%
Máquinas e equipamentos	14,4	5,8	148,3%	37,3	20,8	79,3%
Móveis e utensílios	3,8	1,2	n.m.	12,2	7,9	54,4%
Tecnologia da informação	10,5	7,2	45,8%	28,8	30,0	-4,0%
Outros	5,3	0,7	n.m.	32,3	4,9	n.m.
TOTAL	**117,3**	**82,5**	**42,2%**	**528,9**	**908,2**	**-41,8%**

* Em 2010 estão inclusos os valores referente à aquisição da Medial no valor de R$ 581,5 milhões

EMISSÃO DE DEBÊNTURES E ALONGAMENTO DO PERFIL DA DÍVIDA

Foi concluída no final do mês de dezembro de 2011 a operação no valor de R$ 300 milhões visando o alongamento do perfil da dívida e o reforço do caixa líquido da Companhia. A oferta foi realizada em série única com vencimento em 3 anos, com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM 476. Seguem abaixo as principais caracteristicas desta emissão:

- Valor: R$ 300 milhões
- Prazo: 3 anos
- Remuneração: 110% do CDI
- Pagamento da remuneração: Semestral
- Amortização: parcela única, no vencimento

PREMIAÇÃO IR GLOBAL RANKINGS

A Amilpar foi eleita pelo IR Global Rankings em 2011 a empresa com as melhores práticas de *Financial Disclosure* do setor de saúde do mundo. O Relatório Anual da Amilpar também foi eleito o melhor do setor de saúde no mundo e ficou em 2º lugar na América Latina, entre todos os participantes de diversos setores.

Nessa edição, concorreram 620 empresas em mais de 33 países. O IRGR é realizado pelo MZ Group, com apoio da KPMG, Arnold & Porter LLP e Sodali.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMPLETAS AUDITADAS

Informamos que as Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFPs) auditadas da Amil Participações S.A. encontram-se disponíveis no website da Companhia (www.amilpar.com.br), da Comissão de Valores Mobiliários – CVM (www.cvm.gov.br) e Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros – BM&FBOVESPA (www.bmfbovespa.com.br).

DISCLAIMER

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Amil são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

SOBRE A AMILPAR

A Amil Participações S.A. é a maior empresa de saúde no Brasil, de acordo com a ANS, atendendo atualmente a mais de 5,8 milhões de Beneficiários nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Minas Gerais, Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Norte e no Distrito Federal.

A Companhia também é a empresa de saúde com a maior Rede Credenciada do País, abrangendo mais de (i) 3.300 hospitais; (ii) 54.900 consultórios e clínicas médicas; e (iii) 11.700 laboratórios e centros de diagnóstico de imagens.

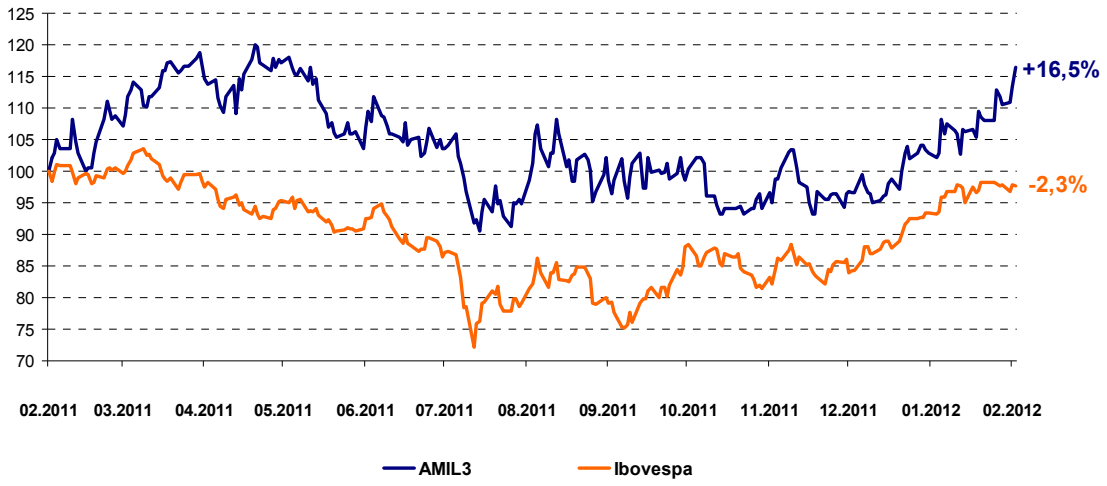
A Amil iniciou suas atividades em 1978 e oferece uma ampla variedade de Planos Médico-Hospitalares e Dentais para empresas de grande, médio e pequeno porte além de micro empresas, bem como planos a pessoas físicas de todos os segmentos de renda, proporcionando aos seus Beneficiários acesso a hospitais, clínicas, laboratórios e médicos criteriosamente selecionados.

INFORMAÇÕES SOBRE NOSSAS AÇÕES

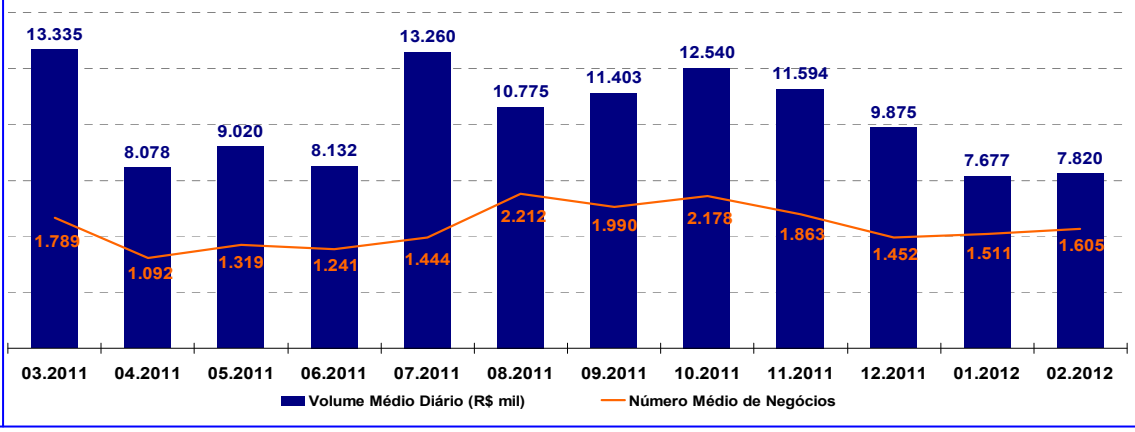
Nossas ações são negociadas no mais alto nível de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA, o Novo Mercado, sob o código de negociação AMIL3.

Total de Ações	360.660.052
Quantidade de ações em tesouraria	2.449.840
Quantidade de ações detidas por Controladores e Adm.	247.318.313
Ações em Circulação (*free float*)	110.891.899 ou 30,7%
Cotação em 29/02/2012	R$ 19,80
Volume médio diário negociado (últimos 12 meses)	R$ 10,3 milhões
Valor de Mercado	R$ 7,1 bilhões

Desempenho das ações AMIL3 nos últimos 12 meses até o dia 29/02/2012.



Evolução do Volume Financeiro e Número de Negócios nos últimos 12 meses



CONTATOS DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Erwin Kleuser
Diretor Corporativo e de Relações com Investidores
Fone: +55 (21) 3805-1155
invest@amil.com.br
www.amilpar.com.br/ri

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - CONSOLIDADO R$ Milhões	4T11	4T10	Δ % 4T x 4T	2011	2010	Δ % 11 x 10
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	**2.446,1**	**2.006,3**	**21,9%**	**9.008,9**	**7.635,4**	**18,0%**
Contraprestações efetivas de operações com planos de saúde	**2.352,5**	**1.959,9**	**20,0%**	**8.662,7**	**7.447,3**	**16,3%**
Contraprestações líquidas	2.352,1	1.959,4	20,0%	8.662,9	7.446,8	16,3%
Variação da provisão de remissão	0,4	0,5	-20,0%	(0,2)	0,5	-140,0%
Receitas com outras atividades	**169,0**	**99,0**	**70,7%**	**611,7**	**374,8**	**63,2%**
Tributos diretos	**(75,4)**	**(52,6)**	**43,3%**	**(265,5)**	**(186,7)**	**42,2%**
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	**(1.813,4)**	**(1.491,3)**	**21,6%**	**(6.664,5)**	**(5.692,6)**	**17,1%**
Eventos indenizáveis líquidos	**(1.813,4)**	**(1.491,3)**	**21,6%**	**(6.664,5)**	**(5.692,6)**	**17,1%**
Custo médico-hospitalar	(1.916,8)	(1.560,8)	22,8%	(7.032,9)	(6.022,7)	16,8%
Recuperação de eventos indenizáveis	121,4	89,3	35,9%	418,6	362,6	15,4%
Variação na PEONA	(18,0)	(19,8)	-9,1%	(50,2)	(32,5)	54,5%
LUCRO BRUTO	**632,7**	**515,0**	**22,9%**	**2.344,4**	**1.942,8**	**20,7%**
Despesas de comercialização	**(117,9)**	**(107,7)**	**9,5%**	**(450,2)**	**(379,8)**	**18,5%**
Despesas administrativas	**(409,5)**	**(332,1)**	**23,3%**	**(1.491,9)**	**(1.243,1)**	**20,0%**
Outras despesas operacionais líquidas	**(23,5)**	**(7,3)**	**n.m.**	**(61,3)**	**(63,6)**	**-3,6%**
RESULTADO OPERACIONAL	**81,8**	**67,9**	**20,5%**	**341,0**	**256,3**	**33,0%**
Resultado financeiro	**(19,0)**	**(29,9)**	**-36,5%**	**(56,1)**	**(40,5)**	**38,5%**
Despesas financeiras	(67,0)	(71,3)	-6,0%	(250,6)	(184,8)	35,6%
Receitas financeiras	48,0	41,4	15,9%	194,5	144,3	34,8%
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**62,8**	**38,0**	**65,3%**	**284,9**	**215,8**	**32,0%**
Imposto de renda e contribuição social	**(30,8)**	**(32,2)**	**-4,3%**	**(106,1)**	**(84,1)**	**26,2%**
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	**32,0**	**5,8**	**n.m.**	**178,8**	**131,7**	**35,8%**

LUCRO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS	**32,0**	**5,8**	**n.m.**	**178,8**	**131,7**	**35,8%**
Controladores	**29,9**	**6,5**	**n.m.**	**175,1**	**127,0**	**37,9%**
Não controladores	**2,1**	**(0,7)**	**n.m.**	**3,7**	**4,7**	**-21,3%**

BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO R$ milhões	31.12.11	31.12.10	Δ %
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	837,3	757,8	10,5%
Aplicações financeiras	669,3	488,0	37,2%
Contraprestação pecuniária a receber	125,8	100,1	25,7%
Contas a receber com outras atividades	99,8	64,5	54,7%
Estoques	32,4	46,2	-29,9%
Impostos e contribuições a compensar	119,1	68,0	75,1%
Outros créditos	54,7	80,7	-32,2%
Total do circulante	**1.938,4**	**1.605,3**	**20,8%**
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Créditos tributários diferidos	92,8	156,9	-40,9%
Outros créditos	77,6	79,6	-2,5%
Investimentos	38,5	38,3	0,5%
Imobilizado	1.460,3	1.151,7	26,8%
Intangível	1.784,7	1.440,3	23,9%
Total do não circulante	**3.453,9**	**2.866,8**	**20,5%**
TOTAL DO ATIVO	**5.392,3**	**4.472,1**	**20,6%**
PASSIVO CIRCULANTE			
Eventos a liquidar	419,9	309,1	35,8%
Provisões técnicas	531,6	449,2	18,3%
Adiantamento de clientes	229,1	225,0	1,8%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	237,8	217,2	9,5%
Fornecedores e outros débitos	395,0	208,3	89,6%
Salários, provisão de férias e honorários médicos	137,0	117,1	17,0%
Impostos e contribuições a recolher	135,9	118,7	14,5%
Dividendos e juros sobre capital próprio	41,9	30,5	37,4%
Total do circulante	**2.128,2**	**1.675,1**	**27,0%**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Provisões técnicas	1,5	1,2	25,0%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.267,3	953,0	33,0%
Provisão para contingências	225,7	207,6	8,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	36,5	29,2	25,0%
Impostos e contribuições a recolher	80,5	144,7	-44,4%
Outros débitos	131,0	85,2	53,8%
Total do não circulante	**1.742,5**	**1.420,9**	**22,6%**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	1.156,6	1.156,6	0,0%
Reservas	368,2	226,4	62,6%
Ações em tesouraria	(30,6)	(29,8)	2,7%
Ajustes de avaliação patrimonial	6,4	11,2	-42,9%
Dividendos adicionais propostos	8,4	9,8	-14,3%
Total do patrimônio líquido	**1.509,0**	**1.374,2**	**9,8%**
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	**12,6**	**1,9**	**n.m.**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**5.392,3**	**4.472,1**	**20,6%**

FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO R$ Milhões	4T11	4T10	Δ % 4T x 4T	2011	2010	Δ % 11 x 10
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro líquido do período	32,0	5,8	n.m.	178,8	131,7	35,8%
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais	270,0	159,2	69,6%	502,5	312,9	60,6%
Variações dos ativos e passivos operacionais	(227,2)	(26,5)	n.m.	(199,6)	4,9	n.m.
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**74,8**	**138,5**	**-46,0%**	**481,7**	**449,5**	**7,2%**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO						
Adição de imobilizado	(68,5)	(69,0)	-0,7%	(240,0)	(202,7)	18,4%
Adição de intangível	(5,4)	(3,2)	68,8%	(14,5)	(15,6)	-7,1%
Adição de investimentos	(43,4)	(10,3)	n.m.	(274,4)	(689,9)	-60,2%
CAIXA APLICADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**(117,3)**	**(82,5)**	**42,2%**	**(528,9)**	**(908,2)**	**-41,8%**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO						
Empréstimos e financiamentos captados	304,8	908,0	-66,4%	357,0	1.409,7	-74,7%
Empréstimos e financiamentos pagos	(76,9)	(655,8)	-88,3%	(188,3)	(718,6)	-73,8%
Aquisições de ações próprias	0,2	2,0	-90,0%	(0,4)	(0,6)	-33,3%
Dividendos e JSCP pagos	0,0	0,0	n.m.	(41,6)	(26,5)	57,0%
CAIXA GERADO (APLICADO) EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**228,1**	**254,2**	**-10,3%**	**126,7**	**664,0**	**-80,9%**
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**185,6**	**310,2**	**-40,2%**	**79,5**	**205,3**	**-61,3%**

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA [1]	4T11	4T10	Δ % 4T x 4T	2011	2010	Δ % 11 x 10
Saldo inicial	651,7	447,6	45,6%	757,8	552,5	37,2%
Saldo final	837,3	757,8	10,5%	837,3	757,8	10,5%
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**185,6**	**310,2**	**-40,2%**	**79,5**	**205,3**	**-61,3%**

(1) O saldo de caixa e equivalentes de caixa por razões contábeis não leva em consideração as aplicações financeiras vinculadas que totalizam R$ 669,3 milhões em Dez/11, que representam na sua maioria os valores dados em garantia às provisões técnicas.

NOMENCLATURA SEGUNDO PLANO DE CONTAS DA AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR

Contraprestações efetivas	Equivalente à receita operacional bruta, conforme nomenclatura adotada pela Lei das Sociedades por Ações.
Contraprestações líquidas	Referem-se às mensalidades dos Planos Médico-Hospitalares e dos Planos Odontológicos, cobradas dos nossos clientes individuais e clientes corporativos, definidas no início do contrato pelo perfil de risco da população coberta, e passando a ser reajustada anualmente pela variação definida em contrato. A maioria dessas mensalidades é emitida pela modalidade de pré-pagamento, ou seja, vencimento durante o período de cobertura, e o restante na forma de pós pagamento, em que o vencimento é após o período de cobertura.
Eventos Indenizáveis Líquidos	Equivalente ao Custo dos Serviços, conforme nomenclatura adotada pela Lei das Sociedades por Ações.
Custo médico-hospitalar	São todos os avisos de cobrança dos serviços médico-hospitalares realizados pelos prestadores de serviço de nossa Rede Credenciada, assim como os custos dos serviços médico-hospitalares em nossa Rede Própria, quando prestados aos nossos Beneficiários dos Planos Médicos e Odontológicos e também quando prestados a Beneficiários de outros planos médicos. Adicionalmente, incluem também os reembolsos avisados pelos nossos Beneficiários pela utilização de serviços médicos fora de nossa Rede de Atendimento. Os custos dos serviços médico-hospitalares são compostos por serviços prestados em hospitais, laboratórios de análises clínicas, terapias e clínicas especializadas, entre outras.
PEONA - Provisão para eventos ocorridos e não avisados	Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados, constituída com base em notas técnicas atuariais.
Recuperação de eventos indenizáveis	Compreendem valores recuperados pela Companhia, em geral relacionados aos valores cobrados indevidamente pelos prestadores de serviços, que ocorrem geralmente pela cobrança em desacordo com termos contratuais, cobrança em duplicidade e serviços não cobertos pelos Planos contratados. Também são registradas as co-participações excedentes aos limites contratuais pagos por conta e ordem do cliente.
Sinistralidade	A Sinistralidade corresponde ao total dos eventos indenizáveis líquidos somados aos custos incorridos em nossa rede própria proveniente dos atendimentos prestados a não Beneficiários (terceiros) para um determinado período dividido pelas receitas operacionais ajustadas registradas no mesmo período.
Tributos diretos	Impostos diretos sobre operações de assistência à saúde: PIS, COFINS e ISS.